



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AGRAVOS A SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA EMPRESA NO SUL DO BRASIL

Autor(es): HAEFFNER, Rafael; SANTOS, Cibele Velleda dos; GALVÃO; Lúcio de Quadros; CALCAGNO, Neizy Gabrielle da Silva; RIBEIRO, Márcia Helena Lima; DOMINGUES; Daniela de Moura

Apresentador: Rafael Haeffner

Orientador: Rita Maria Heck

Revisor 1: Vanda Maria Jardim

Revisor 2: Afra Suelene da Silva

Instituição: UFPel

Resumo:

A Saúde do Trabalhador, como campo de práticas profissionais e de produção de conhecimento, é uma importante área do conhecimento para se ampliar o olhar sobre o trabalho, a saúde e a doença dos trabalhadores, orientando-os para as experiências e vivências no cotidiano. O presente estudo teve como objetivo conhecer os fatores de risco à saúde dos trabalhadores em pesquisa relacionados com suas condições de trabalho. A metodologia consistiu em uma abordagem quantitativa descritiva, tendo como local do estudo uma empresa de grande porte do Sul do Rio Grande do Sul. Foi realizada uma amostragem simples para seleção dos sujeitos, totalizando 39 indivíduos. O instrumento de pesquisa constituiu-se de um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. Para análise dos dados foi construído um banco de dados com as informações coletadas através dos questionários aplicados, utilizando-se o software Epi Info versão 6.04. Os resultados indicaram que em relação a auto-avaliação da saúde 23,1% dos trabalhadores referiram que esta se apresenta regular, 25,6% relataram estar boa e 48,7% variaram de boa a excelente. 38,5% dos trabalhadores apresentaram problemas articulares, 30,8% problemas respiratórios e 10,3% problemas de pele. 94,9% afirmam que encontram-se a disposição os Equipamentos de Proteção Individual – EPI, porém 69,2% utilizam os equipamentos, sendo que 79,5% consideram seu trabalho seguro. Quanto as condições de trabalho dos sujeitos do estudo, 79,5% dos pesquisadores afirmam que desde que entraram na empresa, até recentemente, as condições de trabalho melhoraram. Informam também sentirem-se satisfeitos (51,3%) e até muito satisfeitos (46,2%) com a função que exercem, assim, 92,3% não gostariam de estar ocupando outra função ou ter outro trabalho. Contudo, 71,8% dos pesquisadores relataram ficar muito tempo na mesma posição e 46,2% referiram estar sempre repetindo os mesmos movimentos. Esse dado revela o risco da possibilidade desses sujeitos já apresentarem ou estarem desenvolvendo sintomas de LER(lesões por esforços repetitivos)/DORT(distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho). No referido estudo foi possível conhecer de forma sucinta as condições de trabalho e saúde dos pesquisadores do estudo.